

O BACHAREL RENATO BARBOSA eleito por um Partido, á última hora o traíu. E' um transfuga e desleal

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
 REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
 GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL
 LAGUNA, STA. CATARINA, 25 DE AGOSTO DE 1935
 ANO IV — NÚMERO 192
 OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

O SR. BARBOSA diz uma cousa e escreve outra...

FPOLIS, 17 — O sr. Renato, useiro e veseiro na felonía, já não se contenta em trair o seu Partido, como o fez, trae a tudo e a todos. A sua memoria é o seu «fan» predileto. Nele tudo está organizado, adrede preparado para o gesto que imortalizou o seu illustre patrono, que, menos habil, terminou ingloriamente pendurado de uma fígureira da Palestina.

Os srs. Renato Barbosa e Ivens Araujo se equivalem...

FPOLIS, 17. — «República», de hoje, estampou a discursão do sr. Renato Barbosa, proferida ontem, na Assembléa. A certa altura, o sr. Renato apela para o sr. Ivens, no sentido de dizer sobre a sua attitude de traição ao partido que teve a desgraça de incluí-lo na chapa.

UM DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO DE OLIVEIRA A minoria da Constituinte reivindica a fórmula de tratamento que lhe cabe

Na sessão de ontem, 1 de julho, da Assembléa Constituinte, o sr. João de Oliveira, deputado da opposição parlamentar, fez uso da palavra, á hora do Expediente, proferindo o seguinte discurso:

«Sr. Presidente. — Na sessão de sabado, o talentoso deputado sr. Trindade Cruz, destacado membro da minoria, usou da palavra para fundamentar o requerimento de u'a moção de congratulações ao bravo Governador e ao sr. Presidente da Assembléa Constituinte do Rio Grande do Sul, pela promulgação da Magna Carta gaucha, o que se verificou no dia das festas de São Pedro, padroeiro daquele glorioso Estado. Falou, a seguir, o sr. deputado Ivens de Araujo, que, em nome da maioria, se solidarizou á mensagem lembrada pelo digno sr. Trindade Cruz.

Depois de ambos, fez uso da palavra, afinal, o sr. deputado Renato Barbosa, que pediu fossem extensivas ao sr. Presidente da República as homenagens de iniciativa do illustre representante da minoria.

Pósto isso, e com aprovação unanime do Casa, expediu vossa exa. três telegramas, que foram publicados na «República» de ontem. Em tórno desses despachos, respeito á sua fórmula de redação, pretendo, agora, tecer ligeiros comentários.

Como sabe vossa excia., sr. Presidente, bem assim todos os srs. Deputados, a circunstancia de pertencermos á minoria parlamentar desta Casa é, para nós, tão satisfatoria, tão honrosa e tão nobre, quanto, para vossas excias, a de pertencermos á maioria.

Somos opositoristas ao governo do Estado, com a mesma convicção, com o mesmo entusiasmo e com a mesma sinceridade, com que vossas excias. são governistas.

E, uma vez, sr. Presidente, que é vossa excia. o primario a reconhecer estar a Assembléa dividida em duas alas, — a da direita e a da esquerda, — peço venia para solicitar, em relação ao setor por nós ocupado, seja nos feitos, nos telegramas e officios expedidos pela Mesa, a distincção que vossa excia. faz, habitualmente, aos nossos distintos colegas da outra bancada.

gratulando-se com o sr. Presidente da República, pela promulgação do Estatuto Político do guapo Estado gaucha, disse vossa excia. que o fazia — «por proposta do deputado da maioria doutor Renato Barbosa».

Entretanto, em telegramas na mesma ocasião transmitidos ao destemeroso governador Flores da Cunha e ao sr. Presidente da Assembléa em Porto Alegre, referiu vossa excia. que o fazia — «por proposta do deputado Trindade Cruz», — não lhe declinando a posição de membro da minoria, o que é, para elle, como para todos nós deste lado, o maior titulo de recomendação e de honra.

Estou certo, contudo, sr. Presidente, que vossa excia., com sua costumada retidão, distinguir-nos-á, de hoje em diante, oficialmente, com a designação partidaria que solicitamos, fazendo-nos distincção paralela á que se faz, aqui, aos illustres deputados da maioria.

O sr. Presidente. — Não houve, de minha parte, nos telegramas expendidos, a preocupação de confundir ou sensibilizar qualquer dos illustres membros da minoria. Tomo toda a Casa

O sr. Renato Barbosa leu ontem na Assembléa Constituinte, — escreve «O Estado», de 25, — mais um daqueles cataláus fingido discurso e com que pretende lançar cinzas aos olhos dos incautos. Com sua voz, que não chega a ser de tenor, garganteou remoqueos directos e indirectos ao «Estado», como si nós aqui lhe devéssemos obediencia ou andássemos á espera dos restos de sua mesa.

Porque publicássemos, ante-ontem, a emenda apresentada ao projeto de constituição, pelo sr. deputado João de Oliveira, contrária ao dispositivo impatriótico e nefario da fixação de 5 anos de residencia no estado para o Catarinense que pretender, pelo voto, a curul governamental — emenda essa que fizemos preceder de comentário veemente, mas não ofensivo — o risonho e felizardo parlamentar, agora ricamente encasemirado, num

por testemunha da lealdade com que tenho agido na Presidencia...

O sr. Marcos Konder: — O melhor seria abolir a distincção entre «maioria» e «minoría», dizendo-se apenas — o deputado A ou o deputado B, — sem designação da ala partidaria que occupa.

O sr. João de Oliveira: — Perfeitamente. O que reclama é a uniformidade no tratamento, deste ou daquele modo. Sou o primeiro a reconhecer a lealdade que tanto tem distinguido o sr. Presidente da Assembléa, e faço a justiça de ressaltar a retidão com que até hoje se tem conduzido, no alto pósto que dignamente exerce.

Penso haver interpretado, desta maneira, o sentir geral dos meus companheiros que se apressam em reivindicar, pela fraqueza de minha palavra, o tratamento que politicamente lhes cabe, em face da norma redaccional por vossa excia. adotada relativamente aos membros componentes da maioria. (Apoiados da minoria e apartes da maioria, que não podemos distinguir.)

(De «O Estado», Fpolis, 2-7-1935).

O SR. ADOLFO KONDER NÃO TEM PATRÃO

Escreve o «Diario da Tarde» de Florianopolis:

— Procurando defender e desculpar a attitude injustificavel de alguns representantes da maioria que, obedientes a ordens, emanadas do alto, votaram contra emendas de sua propria autoria, asseverou o sr. deputado Aderbal Silva que igual procedimento tivera o sr. dr. Adolfo Konder, quando da votação da Carta Constitucional da República.

Tentou, assim, cobrir a fraqueza dos companheiros com a égide protetora do Chefe do Partido Republicano.

Afirmou, mas não fez a prova. Mesmo porque esta seria difficil sinão impossivel, pois não sabemos de emenda alguma apresentada pelo illustre constituinte contra a qual s. s. se rebelasse em plenaria.

Resta ponderar que o sr. Konder não tinha patrão, como o srs. Renato Barbosa, Domingos Rocha e Severino Maia.

Não havia, portanto, força extranha que o compelsse a attitudes, incoerentes e de humilhante subserviencia.



Votou como mandavam os ditames da sua conciencia e as razões da sua cultura. O mais é fantasia.

Disto, sem duvida, também está convencido o sr. Aderbal Silva, o jovem sublider da ala liberal.

S. s., certo, com o claudicante argumento, quiz apenas colocar bem os seus «violentados» colegas de bancada.

Foi um nobre gesto de piedade. Vale a intenção...

A UNICA RESPOSTA

O sr. Renato Barbosa leu ontem na Assembléa Constituinte, — escreve «O Estado», de 25, — mais um daqueles cataláus fingido discurso e com que pretende lançar cinzas aos olhos dos incautos. Com sua voz, que não chega a ser de tenor, garganteou remoqueos directos e indirectos ao «Estado», como si nós aqui lhe devéssemos obediencia ou andássemos á espera dos restos de sua mesa.

Porque publicássemos, ante-ontem, a emenda apresentada ao projeto de constituição, pelo sr. deputado João de Oliveira, contrária ao dispositivo impatriótico e nefario da fixação de 5 anos de residencia no estado para o Catarinense que pretender, pelo voto, a curul governamental — emenda essa que fizemos preceder de comentário veemente, mas não ofensivo — o risonho e felizardo parlamentar, agora ricamente encasemirado, num

linguajar de francelho, viu nisso «renomada malícia». E não sómente malícia, si, também, na sua meialíngua, uma «ignorancia completa do assunto».

Que assunto? Nós, ali, não discutimos materia legal, não ferimos pontos de doutrinas, não estatuímos principios nem inferimos conclusões de direito constitucional. Apenas alvejámos um preceito, que se quer cristalizar em nossa carta magna, ferreteando-o com a marca punitiva a que fazem jus esses absurdos, para não dizer essas leviandades politica Poderia, é certo, minguar-nos competencia para encarar a questão do ponto-de-vista teorico; mas não nos faltariam as luzes do bom senso e da equidade para enxergar nela, como enxergamos, o receio e odio a certas figuras de altissimos merecimentos — com as quais o deputado João de Oliveira exemplificou a jus-

tificativa á sua emenda, — capazes de, amanhã, com o apóio formidavel do eleito, concorrer á eleição governamental.

A linhas tantas do indigesto aranzel, o bacharel deputado quasi lamenta que a Comissão dos Nove houvesse incluído os jornalistas como contribuintes do Montepio, pois — vejam coisa triste! — nós, jornalistas, ao invés de nos mostrarmos agradecidos, estamos a pôr areia no sapato da Assembléa... A jeremiada equivale á confissão de que nos meteram no Montepio para comprar a nossa complacencia diante de seus erros. Porém, si assim foi, enganaram-se redondamente os da Comissão. Os jornalistas verdadeiramente dignos desse nome recusariam os favores de todos os Montepios havidos e por haver, em troca da liberdade de opinião e de critica. A Imprensa independente tem

u'a missão que raia nos ideálicos do martirologio e faz praça de colocar o pensamento nas regiões onde não chegam os arrôtos de muito politicoide enfartado de traição.

Asseverou o deputado raioso, em voz de falsete, que nosso jornal «não representa o sentimento da classe». Quem lhe plantou nos cascos a idéa de que falavamos em nome da classe?... Aquela era a nossa opinião, só nossa; — e expusemo-la. Todavia, um jornal que ha mais de vinte anos se vem batendo por inumeras causas de utilidade pública; que já fundou na conciencia de catarinense as raizes de uma tradição modesta mas nobilitante; que, em suas relações economicas e financeiras, nada deve nesta praça ou fóra dela e dispõe de crédito em todos os bancos e casas comerciais da capital, podendo ainda mencionar diversas firmas do Rio,

São Paulo, França, Alemanha e Finlândia, com as quais transige, com pontualidade, ha muito tempo, — um jornal nestas condições, si o quisesse, estaria apto a falar em nome da classe, porque até aqui soube ser digno de sua função social.

Já que s. s., desdoirando a tribuna da Assembléa Constituinte, pretende, dessa guisa, achincalhar-nos — toca-nos a vez de perguntar-lhe que éco terão ali seus maquedos arroubos oratorios! Eleito por um partido, á última hora o traíu. Em nome de quem fala, pois, naquele recinto?

Si acaso uma amnesia precoce lhe ofusca a memoria, trate de lhe espertar o morrão — e lembre-se de que o jornal, que agora acima de «malicioso», é o mesmo através de cujas colunas s. s. quis ha tempos ridicularizar ao sr. Presidente da República, não o conseqüindo; e é ainda o mes-

Vão requerer mandado de segurança

Fpolis, 17. — Diversos membros da secção da Ordem dos Advogados, nesta capital, ante a iminencia de um esbulho na representação classista, vão reunir-se, afim de requerer mandado de segurança ao Tribunal Eleitoral, no sentido de garantir o seu direito á citada representação na Assembléa Constituinte.

Imprensa para Cartórios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc. Executam-se em nossas Officinas pelos menores preços.

mo, ao qual já uma vez se ofereceu para angariar assinaturas. Ora, meta a viola no sacco! (De «O ESTADO» 25-7-1935)

BÁRBARO E TRAIÇOEIRO ASSASSINATO!

O sicario "Siriri", irmão do inspetor policial de Saco Grande, em Imaruá, assassino do jovem Otavio Martins, foi condenado a 30 anos de prisão

RECAPITULEMOS o hediondo crime, ocorrido em Saco Grande, a 4 de março do corrente ano:

Otávio Martins descendia de uma família importante no sul do Estado, a família Martins. Sobrinho do saudoso ex-prefeito revolucionário, cel. José Fernandes Martins, Otávio era filho da viúva dona Francelina de Sousa Martins e cunhado do sr. Humberto Zanella, abastado comerciante desta praça e presidente da Associação Comercial de Laguna.

Dedicando-se ao comércio e a indústria, Otávio, com pouco mais de 30 anos de idade, foi residir no lugar Saco Grande, município de Imaruá. Alf grangeou, desde logo, gerais simpatias, tornando-se benquisto e respeitado de todos. Entretanto, um negociante na localidade, de nome Custodio Delfino, receando possível concorrência de Otávio, entrou de criar-lhe obstáculos. Assim, mandou construir uma cerca, interceptando a estrada que dá acesso ao porto de embarque, o que dificultava a saída dos cereais exportados por Otávio. Esse Custodio era e é, até hoje, inspetor policial de quarteirão, e muito prestigiado pelo prefeito de Imaruá, o célebre político Pedro Esaú.

Otávio pertencia, a esse tempo, ao Partido Evolucionista, vindo, depois, a fazer parte da Coligação, de que ficou sendo chefe, em Saco Grande.

Obstruída a estrada, e não podendo trabalhar francamente, o jovem comerciante procurou Custodio e propôs-lhe uma solução amigável para o caso, no sentido de evitar fossem fomentadas inimizades entre vizinhos. Custodio, porém, na basófia do seu cargo de inspetor, mostrou-se renitente e até agressivo. Fez-se apoiar por seu irmão Antonio Jeronimo Delfino, indivíduo de máus instintos, com vários crimes neste e no município de Imaruá, inclusive o assassinato de uma moça. Acresce, ainda, a circunstância de estar Antonio Jeronimo impune, por ser capanga da nefasta e sanguinaria política situacionista, que ha mais de quatro anos vem saqueando e aterrorizando Imaruá.

Considerando tudo isso, Otávio Martins veiu a Laguna, onde, por meio de uma petição, levou os fatos ao conhecimento do dr. Alcibiades Valerio, juiz de Direito da comarca. Obtendo deferimento, foi a cerca afastada e a estrada desobstruída.

Reparada a arbitrariedade

Ocuparam a tribuna da acusação o promotor público dr. Cantidio do Amaral e o advogado dr. João de Oliveira

do inspetor pelo próprio juiz da comarca, ficou, contudo, a inimizade entre os dois vizinhos. E várias pessoas preveniam Otávio que se cuidasse, pois Custodio era rancoroso e odiava-o...

Enquanto isso, os negócios de Otávio prosperavam de dia a dia. Soubera conquistar a simpatia e confiança de todos os habitantes da zona. Era calmo, honrado e trabalhador. E com a prosperidade, teve que ampliar o círculo de suas atividades comerciais. Montou um engenho de beneficiar arroz e resolveu inaugura-lo festivamente, dando aos moradores da redondeza uma prova de estima. Promoveu uma festa que se realizou no dia 4, domingo de Carnaval, às 8 horas da noite. Os convites foram gerais, não havendo exclusão alguma. Tanto que compareceram blocos e cordões, fantasiados, quer locais, quer de Mirim e adjacências...

A traição, porém, espreitava sinistra e má. Mal começara o folguêdo, surge um individuo a importunar Otávio, exigindo bebidas e fazendo ameaças. Observado por Otávio, e como não o atendesse, foi tal individuo convidado a retirar-se, o que fez. Neste momento, dentro da sala, salta, de faca em punho, o já referido Antonio Jeronimo Delfino, irmão do inspetor de quarteirão, inimigo de Otávio. Salta, assim armado, e grita a caminho da porta: — «Vou sangrar esse bandido, que quer estragar a festa do seu Otávio!». Este, que estava junto ao portal, observou de pronto: — «Não faça isso, Antonio! Esse pobre homem é chefe de numerosa família».

O sicario, porém, investiu perversamente. E como Otávio procurasse evitar-lhe a passagem, Antonio Jeronimo arrastou-o para fora de casa e ali o sangrou barbaramente, num instinto de fêra. O assassino assim agiu calculadamente, pois sabendo

Cafeteira Brasileira
Café em 3 minutos
CASA FRANKLIN
LAGUNA - Santa Catarina

de ser o seu irmão inimigo de Otávio, contava, mais uma vez, com a impunidade...

No ato do crime, um sr. Abraão, que se encontrava no local, avançou para o facinoroso Antonio Jeronimo, que é geralmente conhecido por Siriri, e, arrebatando-lhe a faca tinta de sangue, diz-lhe: — «Você feriu Otávio, seu malvado!»

Otávio, ao ser apunhalado por Siriri, segurou o chapéu deste dizendo depois á sua esposa, que o alcançou na estrada:

— Vamos depressa que estou ferido. Quem me esfaqueou foi Antonio Siriri e leve aqui o chapéu dele.

Esvaindo em sangue, e já seguido de sua esposa e filhos, a vítima deixou a casa da festa — o engenho de beneficiar arroz — e seguiu rumo á residência, onde, ao chegar, caiu logo á entrada, vindo a falecer imediatamente.

O fato consternou profundamente a população.

O assassino — garantido pela proteção do seu irmão, e contando, antecipadamente, com a das parcialíssimas e inidoneas autoridades de Imaruá — entrou de pronto a negar o crime, querendo atribuí-lo a outrem.

No dia seguinte, ao amanhecer, foi conhecido em Laguna o funesto acontecimento. Uma sombra de tristeza pouzou sobre a cidade, onde a vítima era muito estimada. Vários automoveis se dirigiram a Saco Grande. A prefeitura, a pedido, ce-deu um caminhão.

O corpo de Otávio fóra conduzido para Laguna. E, á sua partida, para nunca

voltar, mais de quatrocentas pessoas — homens, mulheres e crianças — choravam convulsamente, despedindo-se do malgrado amigo, que tão estreitas relações mantivera e tão fundas saudades deixara, em toda a população da localidade e seus arredores.

As autoridades de Imaruá fizeram auto corpo-delito e abriram inquerito, ouvindo, como testemunha, o próprio assassino, esse celebrino Siriri, irmão do inspetor policial, estando esse á testa da diligência.

Foi uma ignominia o procedimento dessas autoridades, que tudo fizeram cnicamente, desde o início, para encobrir a autoria do bárbaro delito!

Contudo, Siriri confessou ser sua a faca homicida, explicando que a mesma «estava manchada de sangue e untada de gracha, por ter dela se servido, ha uns quatro dias, na limpeza de uma buchada»...

O saudoso morto era casado, civil e religiosamente, com dona Celina Freitas Martins, filha do sr. Balbi-

COMPREM OU ASSINEM
"CORREIO DO SUL"

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —

Diafermia — Electrocoagulação

LAGUNA

SERRARIA SANTA TERESINHA
DE
FERNANDO GENEVEZ
COMPRA E EXPORTA MADEIRAS
Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.
End. telegrafico: NANDO-GUARDA
Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE
Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

CORREIO DO SUL
NOS ESPORTES

Realiza-se hoje, se o tempo permitir, no estadio do Lamego, o jogo inicial da competição da taça «Artur Torres». Medirão forças na tarde esportiva de hoje, as equipes do Humaitá F. C. desta cidade e Mampituba, de Cresciuma.

O quadro do Humaitá será Constituido desta forma: Alcides; Becão e João; Nico, Bando e Luiz; Heraclito, Ama-

deu, Rubens, e Venicio. Atuará como juiz da pugna o sr. Afonso Guizo do «Hercilio Luz F. C.», de Tubarão.

O jogo preliminar será disputado pelos quadros secundarios do Bariga Verde F. C., e Humaitá F. C., ambos desta cidade

«Congresso Lagunense»
Terá lugar hoje nos amplos salões da S. R. Congresso Lagunense, uma domingueira onde tocará o jazz da Carlos Gomes.

Para isso convida-se todos os adeptos e frequentadores do mesmo.

A Comissão

no Luiz e dona Ana Matos Freitas, residentes em Torres, Rio Grande do Sul. Deixou viúva e oito filhos menores.

O assassino é um perverso, com os piores antecedentes judiciais. Já tem cometido vários crimes, ficando sempre impune, devido a proteção que lhe dispensam os mandões de Imaruá, entre os quais o prefeito Pedro Esaú, o delegado de policia e demais autoridades. Tão protegido é Siriri, que tem, até, um irmão, como inspetor policial de Saco Grande.

E éle proprio servia de capanga á policia do infeliz e desgovernado municipio vizinho.

Siriri é canhoto. Fere de preferencia com a mão esquerda. Tem astucia de raposa e, antes de ferir, procura engazopar a vítima, para apanha-la de falsa fé.

No caso do assassinato de Otavio Martins houve preferência com a mão esquerda. Tem astucia de raposa e, antes de ferir, procura engazopar a vítima, para apanha-la de falsa fé.

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira seca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Teresinha, de Fernando Genevez, no Quilometro 63, E de Ferro T. C.

CORREIO DO SUL
NA RELIGIAO

Missas da semana

Hoje serão rezadas as duas missas habituais; na primeira comungará a Associação de Sta. Teresinha. Na Ponta da Barra, será cantada missa, e á tarde novena em honra de S. José, padroeiro da capela daquela localidade. A's 3 horas, na Matriz, haverá doutrina para as crianças, e ás 6 horas benção com o S. S. Sacramento. Segunda-feira, missa em honra de Nossa Senhora das Dóres, encomendada por Oscar Brum; outra missa em honra de S. Antonio; terça-feira, em honra de Sto. Antonio, enc. por d. Santa Mussi;

Em cobrança do CORREIO DO SUL

Percorre várias localidades do sul-catarinense, a serviço desta folha, o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso esforçado agenciador e cobrador. A todos os nossos assinantes, portanto, solicitamos o obsequio de liquidar os seus débitos o mais breve possível, afim de facilitar o serviço comercial na gerência do Correio do Sul.

Isto foi ouvido pelo irmão de Abraão Vitorio.

E já sabia mesmo. Tanto que, chegando Otavio, o cunhado de Siriri, provocou a «lambança»... e saiu.

O sicario disse então: — Vou sangrar esse bandido que quer estragar a festa do seu Otavio!

Mas, ao invés de sangrar o «bandido», que é seu cunhado, sangrou perversamente Otavio Martins, a quem havia prometido matar.

Esse o relato do bárbaro crime, que foi julgado sexta feira, dia 23 do corrente, pelo Tribunal do Juri desta cidade.

Serviu como presidente, o integro e venerando magistrado dr. José Fonseca Nunes.

A tribuna da promotoria pública foi ocupada pelo distinto promotor dr. Cantidio do Amaral, que teve como auxiliar, por parte da viúva, o advogado dr. João de Oliveira.

A defesa estava ao cargo do solicitador Manuel José Machado, vulgo Cotindiba.

Foram sorteados para compor o conselho de sentença os seguintes jurados: sr. Jorge Cardoso Rocha, de Pescaria Brava; exma. sr. dona Otília Ulisses Ungareti, desta cidade; srs. Fredolino Hulse, de São Martinho; Francisco de Oliveira e Olavo Alano, desta cidade.

Iniciados os debates, pouco depois das 13 horas, falou o dr. Cantidio do Amaral, ilustre e competente promotor público, que proferiu bela e empolgante acusação. Seguiu-se com a palavra o dr. João de Oliveira, que se demorou na tribuna, falando com eloquencia, com alma e analisando todas as pegadas do processo. A assistencia, que era enorme, foi tomada de comoção. Várias pessoas choravam, ante o relato do bárbaro crime.

O espirito de Otavio Martins como que pairava no espaço, enxugando as lágrimas da viúva e dos oitos orfãos pequenos, que pranteiam a sua morte.

Houve cenas empolgantes, no correr dos debates, que se prolongaram até ás 8 horas da noite.

O dr. Cantidio do Amaral falou, replicando, bem como o dr. João de Oliveira.

A defesa treplicou. Findo os debates, passou-se á sala secreta.

Os jurados, respondendo os quesitos, condenaram o réu, Antonio Siriri, a 30 anos de prisão.

O defensor protestou por novo julgamento.

Eram 10 horas da noite, quando foi lida a sentença, sendo encerrados os trabalhos.

A sala esteve, até ao fim, repleta de populares.

O dr. João de Oliveira, que veiu de Florianopolis especialmente para acusar o réu, regressou no dia seguinte.

Comprem ou assinem o «Correio do Sul»

"CORREIO DO SUL"

Esta folha é encontrada á venda, diariamente, nesta cidade, no CAFE' FAMILIAR, de propriedade do sr. Tufi Matar.

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

EXPLOSAO

de um fogareiro

Uma pessoa em chamas num consultorio medico

Sexta-feira última, cerca das 10½ horas do dia, mais ou menos, deu-se um desastre que quasi ocasionou a morte de uma enfermeira do consultorio medico do dr. Antonio Dib Mussi.

Achando-se esse facultativo ausente do seu gabinete, recolhido ao leito, por motivo de molestia, estava o mesmo aos cuidados de sua ajudante de nome Francisca de Oliveira, que ali, como de costume, limpava e arrumava os ferros usados pelo clinico.

Num dado momento, a enfermeira, deitando fogo a um recipiente de gasolina este explodiu, encharcando as suas vestes e envolvendo-a numa grande labareda. Dado por ela, o alarme, acudiram os vizinhos mais proximos, que são a familia Pigozi, destacando-se então, pela calma e coragem, a senhorita Rosa Pigozi, que escalando uma janela, com rapidez, pôde socorrer a vitima, que já estava envolvida pelas chamas. A senhorita Rosa arrojou-se sobre a moça, rompendo-lhe o casaco que ardia em chamas, o vestido, e depois procurou aba-

far a labareda que já tinha queimado até os cabelos. Levado ao conhecimento do facultativo, que se achava acamado, prontamente compareceu ao gabinete a exma. esposa do medico, que é também formadã em medicina, dra Wolowska Mussi, que imediatamente fez transportar a enfermeira para o Hospital de Caridade, onde lhe foram prestados os primeiros socorros medicos.

A vitima encontra-se internada no Hospital, em quarto particular, aos cuidados do dr. Mussi e de sua exma. esposa.

Aires João da Silveira e senhora
participam as pessoas de suas relações de amizade, que sua filha ARINA contratou casamento com o sr. Jacob Hermann Sechtmann Filho

ARINA e JACOB
apresentam-se noivos
Vila Nova, 18/8/1935.

Leiam o «Correio do Sul»

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106
LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA
GASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintos, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agencias da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

O primeiro vôo de Santos Dumont em torno da Torre Eiffel

Um certame turistico aviatorio

RIO — Na ultima reunião realizada pelo Touring Clube do Brasil, foi deliberado realizar-se em outubro proximo, um grande certame turistico aviatorio, afim de comemorar o primeiro vôo de Santos Dumont em torno da Torre Eiffel em Paris.

Será organizada, nesta ocasião uma revoadá turistica, a primeira que se efetuará no Brasil, e da qual participarão varios aparelhos.

O major Godofredo Vidal, presidente da Comissão de Turismo Aéreo, declarou á imprensa que a idéia foi rece-

bida com o maior entusiasmo por parte da secção paulista do Touring Clube, sendo que a aviação bandeirante não deixará de emprestar decidido do apoio á iniciativa.

AVISO

RELOJOARIA LABES

AVISA Á SUA DISTINTA FREGUESIA QUE SE MUDOU PARA A RUA LAURO MULER, AO LADO DA FARMACIA MEDEIROS.

TUBARÃO

Comprem o assinem o **CORREIO DO SUL**

Ainda o regresso do sr. Washington Luis

SÃO PAULO, 21 — Podemos informar com segurança, que o sr. dr. Washington Luis, ex-presidente da Republica deverá embarcar na Europa, de regresso ao Brasil, nos ultimos dias de agosto corrente.

VENDE-SE a «Pensão Familiar», á Praça Conselheiro Mafra nº. 27.

S. exa. fixará sua residencia nesta capital, devendo tomar parte na futura campanha presidencial da Republica, ao lado dos seus companheiros do P. R. P.

SANTA CATARINA
FLORIANOPOLIS
PUBLICAR
CORREIO DO SUL
E PUBLICAR POR TODA PARTE

na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Luiz Nicolazi; o sr. Felipe Cabral; a exma. sra. d. Francisca Batista Galvão, esposa do dr. Claribalte Galvão, chefe de policia do Estado; a exma. sra. d. Querubina Figueredo, residente no Rio de Janeiro; o menino Gastão Fernando, filho do dr. Alipio Machado, residente no Rio de Janeiro; a menina Carmelita, filha do sr. Paulo Perito, residente em Parobé; o sr. Antonio Machado Laranjeira.

AMANHÃ, a senhorita Ninita Martins, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Edwiges Menezes, esposa do sr. José Menezes, residente no Nucleo 13 de Maio; a exma. sra. d. Lorena Carvalho, esposa do jornalista Tito Carvalho, diretor do «Diário da Tarde», de Florianopolis.

DIA 27, a exma. sra. d. Aci Fiuza Rolin, esposa do sr. José Goular Rolin, telegrafista residente em Imbituba; o sr. Nestor Leopoldo de Aguiar, residente em Santiago, Pescaria Brava.

DIA 28, a exma. sra. d. Clara Peresson Teixeira, esposa do sr. Rubi Teixeira, comerciante local; a senhorita Maria da Conceição Moreira, filha do advogado Accacio Moreira, deputado estadual.

DIA 29, o dr. Cid Campos, deputado a Assembléa Constituinte; o sr. João dos Santos Areão, inspetor escolar; a exma. sra. d. Marfiza Cabral; o cap. Cantidio Alves de Sousa, residente em Florianopolis; a senhorita Iolanda Balsini, filha do sr. José Balsini, residente em Joinville; a exma. sra. d. Rita Soares.

DIA 30, a senhorita Neli Gomes, filha do sr. João Rodolfo Gomes, nosso colega de imprensa e funcionario da Fiscalização dos Portos; o sr. Francisco Fernandes de Oliveira; o dr. Manuel F. Pinho, residente no Paraná; o sr. Anibal Pais Lima; o sr. Antonio Noronha,

residente em Imbituba; o sr. Jorge Cardoso Rocha, lavrador; residente em Pescaria Brava; o jovem Rosalvo Lima, filho do sr. João Ferreira de Souza, conferente da Estrada.

DIA 1 DE SETEMBRO, a menina Alaide, filha do sr. Alirio Alcantara; a exma. sra. d. Augusta Bandeira Bulcão Viana, esposa do dr. Bulcão Viana, clinico residente em Florianopolis; o genero José Vieira da Rosa; a exma. sra. d. Terêsa Lima.

DIVERSÕES

Cinema Central

Será focado hoje á tarde no Central, o delicioso filme da Universal-Luar e Melodia. Mary Brian, a insinuante artista americana é a principal interprete deste filme de canções, foxs, bailados e musicas maravilhosas. A noite, um filme vindo especialmente de Florianopolis, será focado. Trata-se de: **A VIDA DE JIMMI DOLAN**. Uma obra prima da Warner Firts com o concurso de dois astros: Douglas Fairbanks Jnr. e Loretta Loung, a pequena dos mil namorados.

Soirée

Os magnificos salões da S. R. Congresso Lagunense, abrir-se-ão hoje para uma animada domingueira, promovida por uma comissão de jovens, adeptos do elegante clube.

NOIVADOS

Com a senhorita Arina, filha do sr. Aires João da Silveira, residente em Vila Nova, contratou casamento a 13 do corrente, o sr. Jacob Hermam Sechtmann Filho, oficial da Marinha Mercante

VIAJANTES

Vinicius de Oliveira

Pelo Itassucé, viajou, dia 21, com destino ao Paraná,

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indenthren: Côres fixas.

ONDULAÇÕES

Ondulações permanentes, mis-en-plis e marcel. Unhas e sobranceiras.

TELEFONE, No. 28,
Praça Conselheiro Mafra 14
— LAGUNA —

o acadêmico Vinicius de Oliveira, diretor-proprietário do *Correio do Sul*

João de Oliveira

Acompanhado de sua exma. esposa, d. Quitita Colaço de Oliveira, chegou de Florianopolis o deputado João de Oliveira, diretor deste semanario, que já retornou ontem para aquela capital.

Regressaram de Florianopolis as exmas. senhoritas Adelia Varejão, Iná Souza, Vitoria Mussi e Diva Moreira Neto, professoras dos grupos «Jerônimo Coelho» e «Ana Gondin» desta cidade.

Seguiu para Porto Alegre o sr. Aurelio Grott, secretario do Ginasio Lagunense.

Em companhia de sua exma. esposa, acha-se nesta cidade o sr. João Macuco, funcionario do Ministerio da Agricultura.

Casa á venda

Vende-se uma casa de madeira na praia do Mar-Grosso, construção nova, situada

num dos melhores pontos da praia.

Para tratar á rua Santo Antonio n. 13.

CRIDORES DE GADO DE TODA ESPECIE ATENÇÃO!

A análise quimica e a experiencia de seculos demonstram, inofismavelmente, que o **FARELO DE ARROZ** é a substancia que contem **VITAMINA** em proporções mais elevadas que qualquer outro alimento; por isto, é preferido para criação e engorda de **PORCOS** — **CAVALOS DE TRATO** — **VACAS DE LEITE** — **MUARES DE TRABALHO** — Criação e engorda de **GALINHAS**, etc. Procurem na officina «**BIANQUINI**», nesta cidade, que encontram em quantidade e por preço razoavel.

:: POPULAR-HOTEL ::

VANTEIRO MARGOTTI

Cresciuma — Sta. Catarina

O melhor e mais bem situado, dispondo de amplos quartos com instalação de luz electrica.

Vindo a Cresciuma, procure hospedar-se no hotel situado ao lado da estação ferroviaria.

Inteiramente familiar — Cozinha de primeira ordem. Funciona todas as noites, no salão de refeição, um excelente radio «Filips».

Preços os mais vantajosos

Não se esqueçam: ao lado da estação e em frente á Farmacia Sampaio

SOIS COMERCIANTE?
POIS TODO COMERCIANTE INTELIGENTE MANDA FAZER

cartões
envelopes
rotulos
duplicatas
promissórias
contas-correntes
notas de vendas
letras de cambio
faturas
e outros impressos

SOMENTE NAS OFICINAS DO

CORREIO DO SUL
A TIPOGRAFIA MELHOR APARELHADA PARA JORNAIS E OBRAS

SERVIÇOS BEM EXECUTADOS E PELOS MENORES PREÇOS
Medicos, Advogados, Repartições Publicas, Artistas e Industriais.
todos á preferem, no sul de Santa-Catarina.
RUA 13 DE MAIO, 3 — LAGUNA

A Constituição do Estado, que hoje se promulga, é o instrumento do Partido Liberal, moldado aos caprichos da maioria facciosa e intransigente



ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 25 de Agosto de 1935 || NUMERO 192

CONSTITUIÇÃO instrumento dum partido

O «Diário da Tarde», de Florianópolis publica o seguinte:

«Estamos a chegar a termo dos trabalhos constitucionais e esboça-se já, friamente, a atitude que assumirão as bancadas Republicana e Liberal dissidente, que constituem a minoria parlamentar, em face dos resultados da impenitente intransigência em que se fechou a corrente governista, no propósito de fazer prevalecer os estreitos pontos de vista de um escuso radicalismo.

Divergindo essa intolerância, permanentemente manifestada, de todos os processos até aqui conhecidos em trabalhos de tão elevada finalidade, manifesta-se a aberta ambição situacionista como a antítese do liberalismo que constituiu o traço predominante da reforma constitucional de 1928, realizada no período da presidência do sr. dr. Adolfo Konder. Destacou-se na orientação da aludida reforma, a completa independência que resguardava a tarefa congressista das influências que lhe pudessem provir da vontade do executivo. Tanto mais se positiva a verdade dessa completa liberdade, quando se conhece que varias medidas pretendidas pelo presidente Konder sofreram a rejeição da Casa, que timbrava todas as suas prerogativas de independência e auto-direção.

Já não se podem tecer agora, as mesmas considerações em relação á conduta da bancada da maioria, que fez de seus intangíveis direitos de conduzir-se livremente no cumprimento de sua missão, um meio de atender as solicitações ou, talvez, mais energicas manifestações do com-

mando unipessoal do partido que representa.

E o produto desse adormecimento de vontade aí está, num projeto de Constituição do qual desponta, com as luzes da evidencia, a influencia prejudicial de uma unica vontade, cunhando o cabeçal para a defesa de seus interesses e tramando afastamentos que tranquilizem os seus temores e as suas inquietudes.

Essa seriação de prepotencias, fantasiadas de Lei Basica, será a obra que a maioria da Constituinte vai oferecer ao povo de Santa Catarina, como prova do desempenho de um mandato.

Será um trabalho exclusivamente seu, pois que foi feita á feição de suas preferencias, no esconso mister de obediencia sem protestos e restrições.

Não póde, pois, a minoria congressista incumbir-se das responsabilidades de sua

apresentação, nem de pôr-se á mercê das consequências inevitáveis que a prática gerará, através da caudal de reclamos contra uma carta que encerra as desabridas conveniencias de um bloco que se compraz em contrariar a voz da opinião publica.

Protesta, pois, a minoria, não assinando, ou fazendo-o com restrições, a Constituição Estadual, contra os processos adotados pela bancada governista. E o faz na convicção de proceder de acôrdo com o povo, manifestando-se contra a condenavel e estreita prevenção, mascarada nas absurdas condições exigidas para a elegibilidade do governador, que mal escondem o intuito de excluir o sr. Adolfo Konder do futuro pleito.

Assim age na plena certeza de que, com a retirada da emenda que aprovava os atos dos interventores, a força situacionista da Assembléa

visava, em odioso personalismo, apenas a pessoa do sr. Aristiliano Ramos.

E é por não concordar com clamorosa diminuição do numero de representantes classistas, imposta pela maioria, com o simples e leviano desejo de dar uma demonstração de sua força destruidora, que assim procedem os da bancada minorista, bem como, por não tolerarem a supressão do artigo que determinava reintegrar em seus cargos os funcionarios demitidos após a revolução de 30.

Por esses motivos se exibem os representantes oposicionistas de dar o apoio de seus nomes á Constituição que, a 25 do corrente, a maioria, após copiosas «demonstrações de força», entregará ao povo catarinense, ludibriado nas suas generosas aspirações.»

Passaram a lua de mel numa fragil embarcação

RECIFE. — Chegou aqui, tripulando um fragil barquinho, um casal que se consorciou na Alemanha e iniciou sua lua de mel enfrentando o mar, audaciosamente. São Heins Foster e Ruth Foster. O marido declarou ao reporter, que o procurou:

— «Lua de mel, hoje em dia, só assim. Nada como o alto mar, a doce quietude das solidões marinhas...»

O barco em que viajam é um veleiro de sete metros do cumprimento.

Comprem o «Correio do Sul»

AS LIÇÕES DA HISTORIA

Triste imortalidade...

Costuma a Historia registrar os fatos e os gestos que mais tenham avultado no genio dos povos. Estes gestos ficam para as gerações vindouras como exemplo que se segue ou se repudia.

E' o espelho em que a mocidade vem mirar em varios reflexos que as paixões nele deixaram.

Si foi o devotamento á Patria que, em determinado momento, ali se fixou, dá-nos a História o relato luminoso do herói, cheio de fé e de vida. E apraz-nos morar nela os nossos olhos satisfeitos.

Si é a figura torva de Brutus que passa na página folheada, o nosso espirito, instintivamente, se retrai e o coração se enche com o desprezo que o punhal traícoiro do romano vem carregando, através do tempo, para a memoria do insigne assassino.

Assim, todas as vezes que nos referimos ás reedições

deste cliché historico da traição, reedições feitas aqui em nosso Estado, outro intuito não temos que o de chamar para esses farrapos humanos o horror da presente e das vindouras gerações.

Menos para castigá-lo e mais para que todos sintam, perenemente, a hediondez do gesto.

Assim, comparecem eles, unidos do gesto obliquo, perante a opinião pública, para que se os vergaste e se os aponte á pública execração.

A coletividade que sofreu a daninha ação dos traidores, quer que se os aponte ao desprezo geral para que exemplos como os de Artur Costa, Agripas, Renato, Manuel Pedro e a ruidosa farrandula que os acompanha, tenham aquele tratamento que merecem.

Deles a História ha de recolher o gesto.

E, quando se tiver de estudar os homens e os fatos do momento que atravessa-

UM ATAQUE DE HISTERISMO

FPOLIS, 16. — O sr. Renato Barbosa ocupou a tribuna na sessão matinal de hoje da Assembléa Constituinte, para lançar um nervoso e apoplectico protesto contra o tratamento que lhe tem dispensado o «Diário da Tarde».

O versatil deputado, das atitudes vesgas e das convicções a prazo fixo, não deveria insurgir-se, dessa forma, contra o que, com razões de sobejo, se tem dito a seu respeito. Tudo que se afirma não exprime, — graças á pobreza vocabular de nossa lingua, toda a trastejante conduta de quem ergue agora um tão descabido protesto.

Deveria lembrar-se, antes de fazer-lo, que o «Diário da Tarde», jornal que se presa de uma norma de conduta moral, não estampou, nem estampara, todos os titulos que ornar a sua pessoa por motivos que decorrem da propria moralidade que preside nossa atividade. Por isso só seríamos até merece-

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRAS E CEREAIS

CÓDIGOS:

Lagunense, Borges, Ribeiro e Mascote

End. tel.: APOLO

TELEF.: 22 - C. POSTAL, 75

Rua Gustavo Richard, 145

— LAGUNA —

Santa Catarina - Brasil

mos, ver-se-á que o horror que hoje sentimos por semelhante ato e semelhante gente, se repete e se avoluma pelos anos afora.

Porque a Historia, si não esquece os heróis, também costuma recolher para a execração dos posterios as sinistras figuras da traição e do crime.

Do DIÁRIO DA TARDE 1 polis.

MARCENARIA ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans, Santa - Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO
JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

FARPAS & SETAS

DR. ARMINIO TAVARES

ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta
Cabeça - Pescoço
Residência — "HOTEL LA PORTA"
FLORIANOPOLIS

O falecimento do sr. José Hülse em São Martinho

Faleceu a 2 de Agosto, no hospital de Tubarão, onde estava em tratamento, o bemquisto e operoso proprietario e industrialista sr. José Hülse, chefe de numerosa familia, residente em São Martinho do Capivari, municipio de Imaruí, onde era influente e prestigioso politico.

O venerando sr. José Hülse deixou viuva, a exma. sra. Clara Hülse, e onze filhos, sendo seis homens e cinco mulheres, dois dos quais são menores.

O seu falecimento foi geralmente sentido, tanto em São Martinho, como nos municipios de Imaruí e Tubarão, onde o pranteado extinto gozava de largas e sinceras amizades.

A sua numerosa familia, apresentamos as nossas condolencias pelo infausto golpe que acaba de sofrer.

Ao saudoso morto, que era um crente fervoroso, muito católico, fazemos votos de perene paz á sua alma, no reino de Deus.

A viuva e filhos do finado José Hülse apresentam, por nosso intermedio, muitos e sinceros agradecimentos aos humanitarios medicos drs. Oto Feuerschuetz e Asdrubal Costa, bem como ás virtuosas e dignissimas Irmãs de Caridade do hospital de Tubarão, pelo carinho e desvelo que dispensaram ao enfermo, desde o começo de sua enfermidade até o momento de sua morte.

Deus recompensará a bondade e os esforços dos distintos medicos e das caridosas Irmãs.

O BARBOZINHA NÃO FOI RIFADO

FPOLIS, 17. — Durante a sessão de ontem, quando o sr. Barbozinha, muito nervoso, deblaterava contra o «Diário da Tarde», a certa altura o representante de si mesmo exclamou, naquella vozinha esganiçada e fina: — «Haverá quem negue que eu fui rifado?»

Ouviu-se o aparte do deputado Gualberto: — «Rifado? E' pouco! Deveria ter sido ripado!»

O SR. DOMINGOS E AS APREENÇÕES DE UM LIVRO...

— «O Renato vai escrever um livro. E até já adeantou que irá elogiar-nos».

Dizia hoje para uma roda em que estavam os srs. Agripa, Severiano, Ferraro e Domingos, o sr. Manuel Pedro, o maior de todos.

— «Desconfio muito», gaguejou o Domingos, «ele já varias vezes prometeu elogiar-me e acabou encostando-me o pé. E' promessa que não pega mais»...

SETEIRO

Aviso aos

Laumülereenses

Peço a todos da Mineração, que tiver contra-vales meus, apresentar-me até o dia 15 de Setembro para serem embolsados.

(as.) Moacir Rufino

4 — 2

«CORREIO DO SUL» é vendido no Café Familiar

DRA. WL. WOLOWSKA MUSSI

Clinica de senhoras e crianças
CONSULTAS: DAS 9 A'S 12 HORAS

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Doenças internas — Operações
Sífilis — Vias urinarias
CONSULTAS: DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultorio: RUA TENENTE BESSA, 7

Residencia: RUA VOLUNTARIO BENEVIDES, 13

LAGUNA — Santa Catarina

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa

